A mensagem de Ezequiel
Aula 2

Ezequiel e o programa divino de salvação

Recapitulação Aula 1

Poderíamos resumir o ensino de Ezequiel em duas frases:

Deus julgará

Deus restaurará

587 a.C

Salvação

Deus julgará

Deus restaurará

Salvação

Deus julgará

Caps 1-33

1-24	25-33
Deus julgará Israel	Deus julgará outras nações

Deus restaurará

Caps 34-48

34	um novo Pastor
37	uma nova aliança
36	novo coração/espírito
36	terra restaurada
40-46	culto restaurado
47-48	uma nova cidade

O tema condutor do livro é : *um Deus que não desiste de se manifestar para levar a história até um ponto no qual "Sua presença" será a marca da cidade da salvação.*

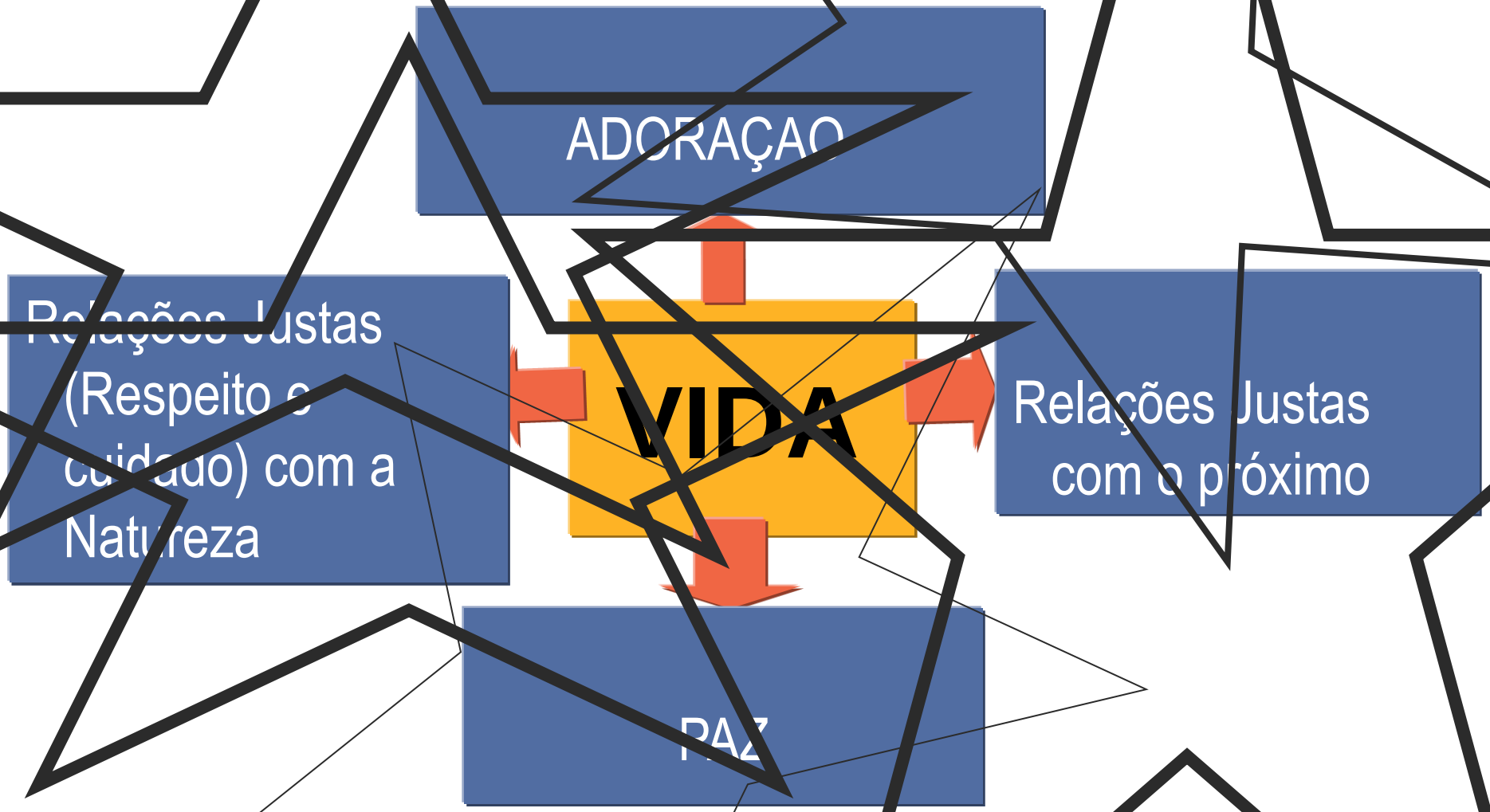
Salvação = Preservação da Vida

Vida = Desfrute da presença do Deus Eterno

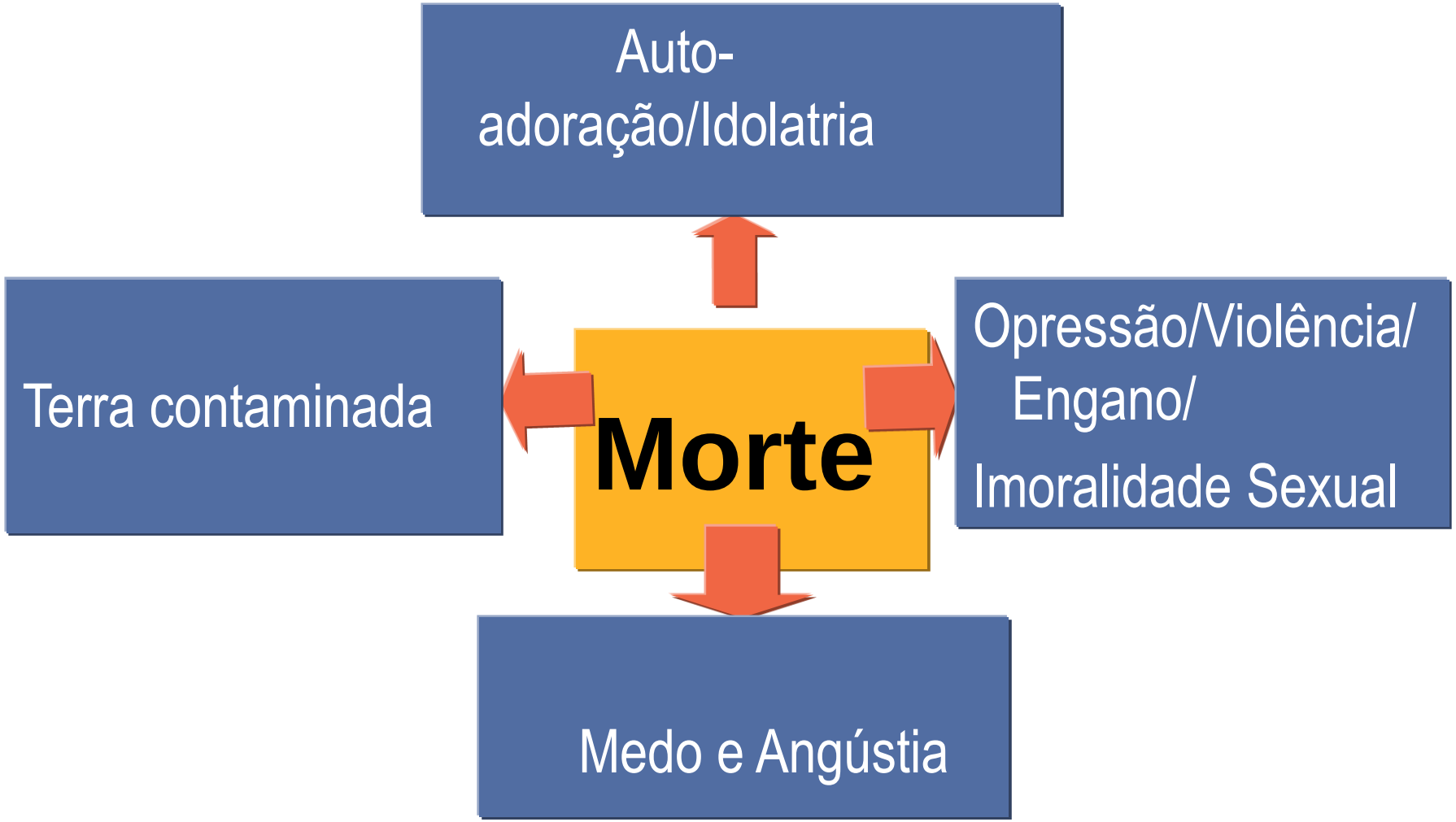
Criação

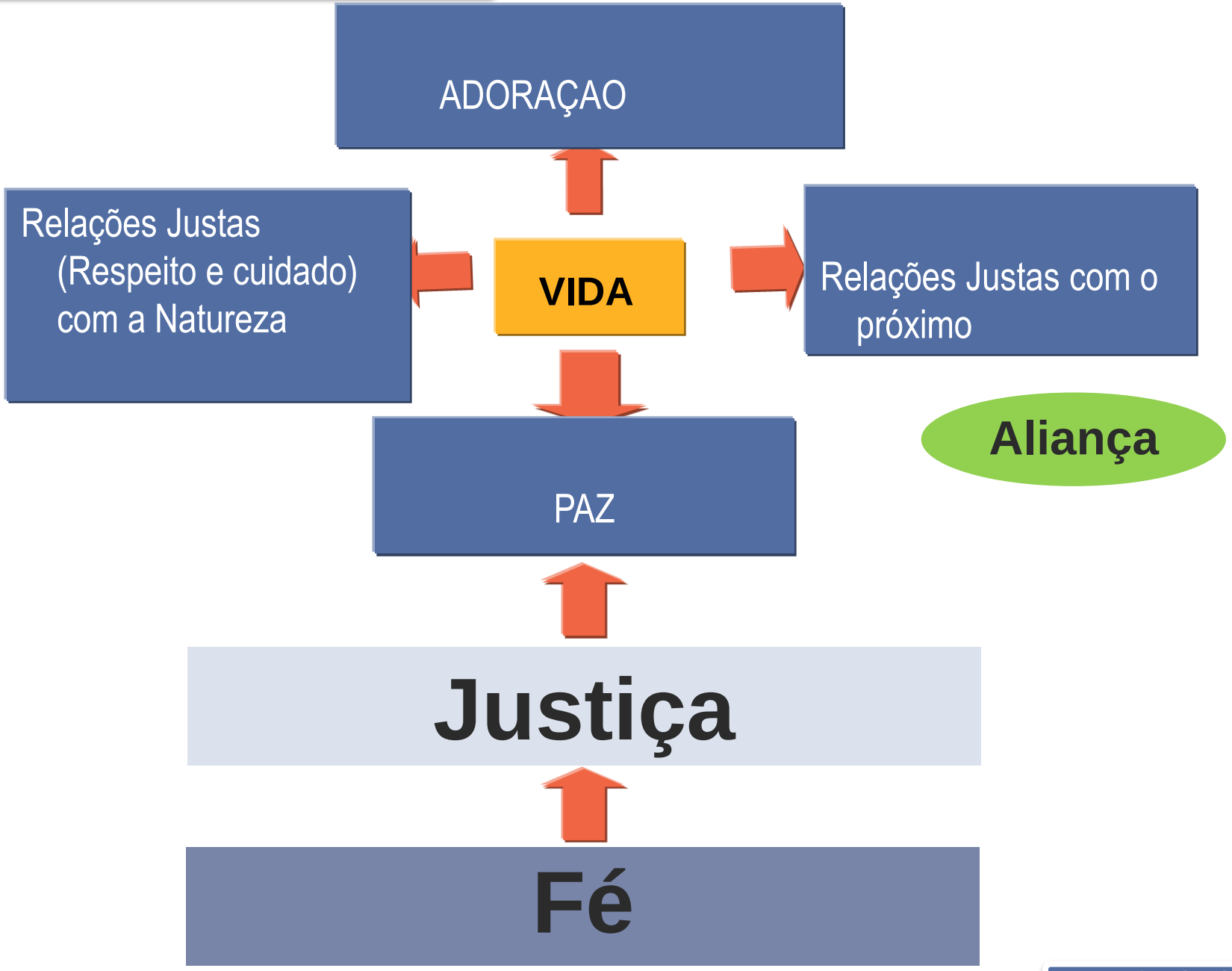
ADORAÇAO
Relações Justas (Respeito e cuidado) com a Natureza
VIDA
Relações Justas com o próximo
PAZ

Criação


ADORAÇAO
Relações Justas (Respeito e cuidado) com a Natureza
VIDA
Relações Justas com o próximo
PAZ

Queda


Auto-
adoração/Idolatria
Terra contaminada
Morte
Opressão/Violência/
Engano/
Imoralidade Sexual
Medo e Angústia


ADORAÇAO
Relações Justas (Respeito e cuidado) com a Natureza
VIDA
Relações Justas com o próximo
Aliança
PAZ
Justiça
Fé

Israel - Por que aquela geração foi julgada e destruída?

Liderança corrompida
Desconsideração/Desobediência à Aliança
Coração rebelde/irrecuperável por si mesmo
Terra corrompida
Templo corrompido/destruído
Cidade corrompida/destruída

A Morte estava tão entranhada que levou aquela geração a um “ponto de não retorno”

Em resumo, Ezequiel enxerga um processo em que tudo estará preparado para a presença de Deus.

-Um novo líder (pastor)
-Uma nova aliança
-Um novo coração e um novo espírito
-Terra restaurada
-Povo renascido
-Templo restaurado
-Nova cidade

Quando a restauração for completada, cumprir-se-ão as palavras finais do livro
E daquele momento em diante, o nome da cidade será:

O Senhor ESTÁ AQUI”. **48:35**

Salvação

Deus julgará

Deus restaurará

E daquele momento em diante, o nome da cidade será:
O Senhor ESTÁ AQUI”. Ez 48:35b

Programa Divino da Salvação
Conclusão

Salvação

Vida

Presença/ Glória

Reconhecimento de Deus

Qual a grande motivação de Deus na história da salvação

Ez 36:22-23 "Por isso, diga à nação de Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor: Não é por sua causa, ó nação de Israel, que farei essas coisas, mas por causa do meu santo nome, que vocês profanaram entre as nações para onde foram. Mostrarei a santidade do meu santo nome, que foi profanado entre as nações, o nome que vocês profanaram no meio delas. Então as nações saberão que eu sou o Senhor, palavra do Soberano, o Senhor, quando eu me mostrar santo por meio de vocês diante dos olhos delas.

Qual a grande motivação de Deus na história da salvação

Yahweh ocupa-se em "santificar-se aos olhos das nações" - esta é a motivação, por exemplo, para reunir Israel e reconduzi-lo de volta à sua terra.
"Santificar-se" - evento público – para o maior número possível de povos.

***A aliança que todos os pagãos (e Israel) profanaram precisa ser restabelecida*.**

Por quê? Pela própria honra de Yahweh – a motivação da obra da salvação é restabelecer a honra de Deus diante das nações.

Qual a grande motivação de Deus na história da salvação

- Por isto, o lema do livro é :

"E Saberão que eu sou o Senhor"
"a fim de que reconheçam que eu sou Yahweh".
(fórmula de reconhecimento)

Essa, portanto, é a finalidade última da atuação divina:
Que Yahweh seja reconhecido e adorado por aqueles que até então não o conheciam ou mal conheciam.

Salvação

Deus julgará

Caps 1-33

1-24	25-33
Deus julgará Israel	Deus julgará outras nações

Deus restaurará

Caps 34-48

34	um novo Pastor
37	uma nova aliança
36	novo coração/espírito
36	terra restaurada
40-46	culto restaurado
47-48	uma nova cidade

“E saberão que eu sou o Senhor”

Síntese da mensagem do livro

Ezequiel focaliza Israel de modo incomparável como povo santo no templo santo, da cidade santa e da terra santa. Israel, ao contaminar o culto que prestava, tornara-se impuro e contaminara o templo, a cidade e o país inteiro. Diante dessa contaminação, Deus só podia retirar sua presença e castigar o povo com destruição nacional.

No entanto, a fidelidade de Deus para com a aliança e seu desejo de salvar eram tão grandes , que ele avivaria de novo o seu povo, seria pastor compassivo dos seus, purificaria suas impurezas e os reconstituiria como expressão perfeita do seu reino na terra prometida e governada por Davi, venceria totalmente todas as forças e potências organizadas contra ele, demonstraria sua glória entre as nações e devolveria à cidade santa a glória da sua presença.

Principais temas do livro

Deus destruirá

Deus restaurará

Como um servo de Deus é forjado

O programa divino de salvação

A natureza humana

O zelo de Deus: ira e julgamento

A restauração de todas as coisas

Como um servo de Deus é moldado

Como um servo de Deus é forjado

O programa divino de salvação

A natureza humana

O zelo de Deus: ira e julgamento

A restauração de todas as coisas

O servo Ezequiel não nasceu pronto!

Diversas características do chamado de Ezequiel sugerem que ele não era um profeta com boa disposição para cumprir a sua missão, ao menos no início.
Uma das evidências disso é a extensão e os detalhes de seu chamado, que excedem em número de palavras a narrativa da chamada de Moisés, a ilustração clássica de um profeta resistente.

A intensidade da visão de abertura,
a duplicação das palavras de comissionamento,
a ingestão física do rolo,
e o encargo de arauto

visam reduzir a resistência de Ezequiel para a missão para a qual ele é recrutado pelo Senhor Soberano.

Aos 30 anos (idade em que um sacerdote começava a atuar em suas funções) precisa aceitar uma mudança - chamado para ser profeta. Atuou até os 52 anos.

Ao longo do seu ministério profético Ezequiel mantém as marcas de mentalidade de sacerdote. Isso é usado por Deus para comunicar as mensagens de julgamento e de esperança empregando a visão de mundo e a linguagem sacerdotal

-exilado

- casado

- amplos conhecimento das tradições nacionais, assuntos internacionais/ histórica (p. ex: construção de navios), de literatura

- imensa capacidade intelectual

- consagrado ao culto a Deus

Como se molda um servo de Deus

principais etapas seguidas por Deus no processo de moldar uma pessoa para ser usada intensamente por Ele na propagação do Seu Reino e da Sua Justiça.

1. Reconheça que Deus está trabalhando ao seu redor e convida você para participar da história da salvação

2. Sendo transformado pelo contato com a glória de Deus

3. Discernindo a missão (De Deus somos cooperadores)

4. Ouvindo Deus

5. Crise de confiança

6. Aprender a viver energizado pelo Espírito

7. Ajustes internos

8. Ajustes externos

9. Obediência

1. Reconheça que Deus está trabalhando ao seu redor e convida você para participar da história da salvação

2. Sendo transformado pelo contato com a glória de Deus

3. Discernindo a missão (De Deus somos cooperadores)

4. Ouvindo Deus

5. Crise de confiança

6. Aprender a viver energizado pelo Espírito

7. Ajustes internos

8. Ajustes externos

9. Obediência

Método de Estudo

Ezequiel	Paulo (2 Cor)	Eu

1. **Reconheça que Deus está trabalhando ao seu redor e convida você para participar da história da salvação**

1. Reconheça que Deus está trabalhando ao seu redor e convida você para participar da história da salvação

Na base de todo o caminho de envolvimento com o plano divino está a compreensão de que Deus está sempre trabalhando ao nosso redor, levando adiante seus propósitos de redenção e permitindo que, aqueles que aceitam sua oferta redentora, sejam envolvidos na realização de atos ligados à História da Salvação.

Etapa 1 - Reconheça que Deus está trabalhando ao seu redor e convida você para participar da história da salvação

Ezequiel, assim como cada um de nós, precisou aceitar que Deus estava trabalhando ao seu redor ao fazer acontecer um capítulo completamente diferente da história da Salvação: o exílio de Israel na Babilônia. Ezequiel aceitou isto e envolveu-se em um processo de transformação retratada nas etapas a seguir

1. Reconheça que Deus está trabalhando ao seu redor e convida você para participar da história da salvação

O convite de Deus começa quando Ezequiel teve visões de Deus – mostrando o verdadeiro significado da glória de Deus e preparando Ezequiel para o papel que ele iria exercer de atalaia e arauto de Deus.

Etapa 2 Sendo transformado pelo contato com a glória de Deus

1:4 Olhei e vi uma tempestade que vinha do norte: uma nuvem imensa, com relâmpagos e faíscas, e cercada por uma luz brilhante

1:28b Essa era a aparência da figura da glória do Senhor. Quando a vi, prostrei-me, rosto em terra, e ouvi a voz de alguém falando.

Glória **é um dos elementos fundamentais do livro. Ela é o sinal da presença de Deus. Conforme já vimos, o tema condutor do livro é :** ***um Deus que não desiste de se manifestar para levar a história até um ponto no qual "Sua presença" será a marca da cidade da salvação.***

Vamos acompanhar os textos que fazem referência ao movimento da glória de Deus no livro:

1:28	**A glória é vista junto ao rio Quebar**	**Tal como a aparência do arco-íris nas nuvens de um dia chuvoso, assim era o resplendor ao seu redor. Essa era a aparência da figura da glória do Senhor. Quando a vi, prostrei-me, rosto em terra, e ouvi a voz de alguém falando.**
1:12,13	A glória do Senhor é louvada nas alturas	Depois o Espírito elevou-me, e ouvi esta estrondosa aclamação: “Que a glória do Senhor seja louvada em sua habitação!” E ouvi o som das asas dos seres viventes roçando umas nas outras e, atrás deles, o som das rodas — um forte estrondo!
3:23	A glória de Deus é vista na planície mesopotâmica	Então me levantei e fui para a planície. E lá estava a glória do Senhor, glória como a que eu tinha visto junto ao rio Quebar. Prostrei-me, rosto em terra,

8:3, 4	**A glória de Deus presente no templo**	**O Espírito levantou-me entre a terra e o céu e, em visões de Deus, ele me levou a Jerusalém, à entrada da porta norte do pátio interno, onde estava colocado o ídolo que provoca o ciúme de Deus. E ali, diante de mim, estava a glória do Deus de Israel, como na visão que eu havia tido na planície.**
10: 4, 18, 19	A glória de Deus afasta-se do templo	Então a glória do Senhor levantou-se de cima dos querubins e moveu-se para a entrada do templo. A nuvem encheu o templo, e o pátio foi tomado pelo resplendor da glória do Senhor E a glória do Senhor afastou-se da entrada do templo e parou sobre os querubins. Enquanto eu observava, os querubins estenderam as asas e se ergueram do chão, e as rodas foram com eles. Eles pararam à entrada da porta oriental do templo do Senhor, e a glória do Deus de Israel estava sobre eles.
11:22,23	A glória de Deus abandona Jerusalém	Então os querubins, com as rodas ao lado, estenderam as asas, e a glória do Deus de Israel estava sobre eles. A glória do Senhor se levantou da cidade e parou sobre o monte que fica a leste dela.

28:22	**A glória de Deus manifesta-se no julgamento de Sidom**	**e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: "Estou contra você, Sidom, e manifestarei a minha glória dentro de você. Todos saberão que eu sou o Senhor, quando eu castigá-la e mostrar-me santo em seu meio.**
39:21	A glória de Deus manifesta-se no julgamento de Gogue	"Exibirei a minha glória entre as nações, e todas as nações verão o castigo que eu trouxer e a mão que eu colocar sobre eles. Daquele dia em diante a nação de Israel saberá que eu sou o Senhor, o seu Deus.
43:1-5; 44:4	A glória retorna ao templo	Então o homem levou-me até a porta que dava para o leste, e vi a glória do Deus de Israel, que vinha do lado leste. Sua voz era como o rugido de águas avançando, e a terra refulgia com a sua glória. A visão que tive era como a que eu tivera quando ele veio destruir a cidade e como as que eu tivera junto ao rio Quebar; e me prostrei, rosto em terra. A glória do Senhor entrou no templo pela porta que dava para o lado leste. Então o Espírito pôs-me em pé e levou-me para dentro do pátio interno, e a glória do Senhor encheu o templo. Olhei e vi a glória do Senhor enchendo o templo do Senhor, e prostrei-me, rosto em terra

A teofania de Ezequiel

1:4-28b

Olhei e vi uma tempestade que vinha do norte: uma nuvem imensa, com relâmpagos e faíscas, e cercada por uma luz brilhante.

Os seres vivos vv 5-14

1:4-28b

Olhei e vi uma tempestade que vinha do norte: uma nuvem imensa, com relâmpagos e faíscas, e cercada por uma luz brilhante. O centro do fogo parecia metal reluzente, e no meio do fogo havia quatro vultos que pareciam seres viventes. Na aparência tinham forma de homem, mas cada um deles tinha quatro rostos e quatro asas. Suas pernas eram retas; seus pés eram como os de um bezerro e reluziam como bronze polido. Debaixo de suas asas, nos quatro lados, eles tinham mãos humanas. Os quatro tinham rostos e asas, e as suas asas encostavam umas nas outras. Quando se moviam andavam para a frente, e não se viravam.

Quanto à aparência dos seus rostos, os quatro tinham rosto de homem, rosto de leão no lado direito, rosto de boi no lado esquerdo, e rosto de águia. Assim eram os seus rostos. Suas asas estavam estendidas para cima; cada um deles tinha duas asas que se encostavam na de outro ser vivente, de um lado e do outro, e duas asas que cobriam os seus corpos. Cada um deles ia sempre para a frente. Para onde quer que fosse o Espírito eles iam, e não se viravam quando se moviam. Os seres viventes pareciam carvão aceso; eram como tochas. O fogo ia de um lado a outro entre os seres viventes, e do fogo saíam relâmpagos e faíscas. Os seres viventes iam e vinham como relâmpagos.

As rodas vv 15-21

Enquanto eu olhava para eles, vi uma roda ao lado de cada um deles, diante dos seus quatro rostos. Esta era a aparência das rodas e a sua estrutura: reluziam como o berilo; as quatro tinham aparência semelhante. Cada roda parecia estar entrosada na outra. Quando se moviam, seguiam nas quatro direções dos quatro rostos, e não se viravam enquanto iam. Seus aros eram altos e impressionantes e estavam cheios de olhos ao redor. Quando os seres viventes se moviam, as rodas ao seu lado se moviam; quando se elevavam do chão, as rodas também se elevavam. Para onde quer que o Espírito fosse, os seres viventes iam, e as rodas os seguiam, porque o mesmo Espírito estava nelas.

Quando os seres viventes se moviam, elas também se moviam; quando eles ficavam imóveis, elas também ficavam; e quando os seres viventes se elevavam do chão, as rodas também se elevavam com eles, porque o mesmo Espírito deles estava nelas.

A plataforma e o trono vv. 22-27

Acima das cabeças dos seres viventes estava o que parecia uma abóbada, reluzente como gelo, e impressionante. Debaixo dela cada ser vivente estendia duas asas ao que lhe estava mais próximo, e com as outras duas asas cobria o corpo. Ouvi o ruído de suas asas quando voavam. Parecia o ruído de muitas águas, parecia a voz do Todo-poderoso. Era um ruído estrondoso, como o de um exército. Quando paravam, fechavam as asas.
Então veio uma voz de cima da abóbada sobre as suas cabeças, enquanto eles ficavam de asas fechadas.

Acima da abóbada sobre as suas cabeças havia o que parecia um trono de safira e, bem no alto, sobre o trono, havia uma figura que parecia um homem. Vi que a parte de cima do que parecia ser a cintura dele, parecia metal brilhante, como que cheia de fogo, e a parte de baixo parecia fogo; e uma luz brilhante o cercava. Tal como a aparência do arco-íris nas nuvens de um dia chuvoso, assim era o resplendor ao seu redor.

Conclusão

Essa era a aparência da figura da glória do Senhor. Quando a vi, prostrei-me, rosto em terra, e ouvi a voz de alguém falando.